



## **ÁFRICA/CHADE - Um bispo missionário lança um apelo em favor da África: "basta explorar as riquezas sem pensar no bem-estar dos africanos"**

Roma (Agência Fides) – "Cinquenta anos após o Ano da África (1960), quando muitos países africanos tornaram-se independentes, chegou o momento de perguntar se a população do continente deve continuar vivendo na angústia e no medo da morte por causa das inúmeras riquezas de seu subsolo. Estas últimas, por causa da ganância humana, de bênção se tornaram uma maldição para as populações locais". Este é o apelo lançado através da Agência Fides por Dom Michele Russo, Bispo de Doba, no Chade.

"Após 50 anos de exploração selvagem, também com a cumplicidade dos governos locais, e indiferença em relação às populações africanas e de seu futuro, penso que chegou o momento de tomar consciência destes fatos. As riquezas naturais da África devem ser usadas para construir o futuro dos filhos e filhas do continente", disse Dom Russo.

"Oferecer um possível desenvolvimento aos países africanos significa também impedir o triste fenômeno, que desperta forte alarme na Europa, de muitos jovens africanos que desafiam o deserto e o mar para chegar ao Ocidente, para ter muitas vezes uma vida infernal, porque muitos deles custam para se adaptar aos estilos de vida dos europeus" - acrescenta o Bispo de Doba.

"Então nós temos um interesse comum, africanos e europeus, a utilizar as enormes riquezas africanas para construir infra-estruturas que permitam às populações do continente viver em paz, ter um emprego e construir seu próprio futuro", concluiu Dom Russo. (L.M.) (Agência Fides 6/10/2010)